

## Fogaça acha que é inviável a emenda de Vivaldo

BRASÍLIA — Embora vá receber parecer favorável porque foi assinada por mais de 200 constituintes, a emenda presidencialista do Deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) e do Senador Humberto Lucena (PMDB-PB) será considerada "técnicamente inviável" pelo Relator da Constituinte, Bernardo Cabral, nas recomendações anexas a seu parecer. Incumbido por Cabral de estudar a emenda, o Relator-Adjunto José Fogaça (PMDB-RS) disse ontem que a emenda presidencialista é inviável porque abrange apenas o capítulo referente ao Poder Executivo, sem tocar no capítulo anterior, o do Legislativo, que está totalmente estruturado para um regime parlamentarista.

Como não há mais nenhuma possibilidade de apresentação de novas emendas e o capítulo do Legislativo não é objeto de outras emendas — até mesmo o Centrão, em suas emendas coletivas, o repete quase integralmente —, Fogaça prevê que, caso seja aprovada a emenda presidencialista, o Presidente ficará "imobilizado e impedido de governar". Isto porque o capítulo do Legislativo mantém para o Congresso atribuições típicas do regime parlamentarista, transformando esta instituição numa espécie de contraponto ao Executivo.

— Há absoluta incompatibilidade — disse Fogaça.